

AS CONDIÇÕES DE MORADIA NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PORTAL DO SERTÃO E VITÓRIA DA CONQUISTA: Uma investigação com base nos microdados dos censos 2000 e 2010.

Projeto de Pesquisa **Dinâmicas Territoriais e Pobreza**. UESB¹

Clessia Silva Sousa²

Jussara Leite Costa³

Liliane Leite Costa⁴

Paulo Henrique Luz de Oliveira⁵

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as condições de moradia nos Territórios de Identidades do Portal do Sertão e de Vitória da Conquista. Com base nos estudos sobre adequação ou privação e a partir do conjunto de dados disponibilizados pelos censos demográficos de 2000 e 2010 (IBGE) e do questionário da amostra por Pessoti (2020), busca-se nesta investigação observar alguns aspectos das condições de moradia nos Territórios de Identidades do Portal do Sertão e de Vitória da Conquista na Bahia: acesso ao abastecimento de água, condições de saneamento e o destino do lixo domiciliar. As Condições de moradia adequada são princípios fundamentais para se garantir um padrão de vida digno. A dimensão de condições de moradia considera indicadores que representam meios diretos que garantem certos funcionamentos. A adequação de uma habitação se desenrola sob diversas condições, como a densidade de moradores por instalação doméstica e infraestrutura (sobretudo sanitária). Para o presente trabalho, foram construídos três variáveis com base nos dados do Censo Demográfico do IBGE, adotando assim variáveis derivadas. Complementar a isso, adota-se a linha de corte de adequação ou não adequação. A promoção das garantias fundamentais à vida humana confere para os indicadores de condições de moradia uma centralidade importante entre o interesse científico e o interesse social para determinado território, pois contribuem para a melhoria da sociedade e orientam de maneira eficiente as políticas públicas. Apesar de serem direitos fundamentais o acesso a bens e serviços que visem o bem-estar da população, parte das famílias do TI de Vitória da Conquista e do Portal do Sertão ainda enfrentam privações. Os resultados apontaram melhora no percentual de pessoas sem adequação, no entanto é preciso estimular as políticas públicas a fim de que se tenha gradativamente uma maior adequação desses direitos. Neste sentido, confere ao setor público o papel de planejar, criar e executar ações que possam minorar as privações das famílias. Diante disso, constatou-se que em 2010 houve avanços positivos nos aspectos relativos as condições de moradia na maior parte dos municípios que compõem o Território de Identidade de Vitória da Conquista e do

¹ Projeto de Pesquisa **Dinâmicas Territoriais e Pobreza**. UESB. Departamento de Ciências Sociais Aplicada. Professora Orientadora Fernanda Calasans Costa Lacerda Pessoti. Doutora em Economia (PPGE-UFBA). Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: fernanda.pessoti@uesb.edu.br.

² Clessia Silva Sousa. Estudante de Ciências Econômicas. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista voluntário do projeto de pesquisa da UESB. E-mail: clessia1096@gmail.com

³ Jussara Leite Costa. Estudante de Ciências Econômicas. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista voluntário de Iniciação Científica da UESB. E-mail: 201711049@uesb.edu.br

⁴ Liliane Leite Costa. Estudante de Ciências Contábeis. Bolsista de Iniciação Científica. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: 201810398@uesb.edu.br

⁵ Paulo Henrique Luz de Oliveira. Estudante de Ciências Econômicas. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista voluntário de Iniciação Científica da UESB. E-mail: 201810508@uesb.edu.br.

Portal do Sertão. Percebe-se que os municípios de Vitória da Conquista e Feira de Santana são os que possuem a maior adequação em quase todas as variáveis observadas, conferindo a eles maiores condições de moradias nos anos analisados.

Palavras Chave: Bahia; Condições de Moradia; Território de Identidade.

Referências

DE QUADROS FERRAZ, Ana Emília. Cidades pequenas no Território de Identidade do Sudoeste Baiano. **Geopauta**, v. 4, n. 2, p. 31-52, 2020. Disponível em: > <https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/5958><

DAS CIDADES, Conselho et al. Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB). 2014. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/PlanSaB/relatorio_anual_avaliacao_plansab_2014_15122015.pdf>

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Acesso a água nas regiões nordeste no Brasil: desafios e perspectivas:** Disponível em: < https://tratabrasil.org.br/images/estudos/acessoagua/tratabrasil_relatorio_v3_A.pdf<

IBGE. **Censo demográfico 2000:** microdados. Brasília, 2003. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2000/Microdados/BA.zip.

IBGE. **Censo demográfico 2010:** microdados. Brasília, 2012. Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/ Microdados/BA.zip](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Microdados/BA.zip).

PESSOTI, Fernanda Calasans Costa Lacerda. **Políticas sociais, dinâmica econômica e suas relações com a pobreza multidimensional: uma análise para os pequenos municípios da Bahia.** Salvador, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33334/3/Tese%20%28vers%c3%a3o%20final%29%20-%20Fernanda%20Calasans%20.pdf>>